



AÇÕES DE FORMAÇÃO

2º E 3º PERÍODOS DE 2019-2020

INSCRIÇÕES ATRAVÉS DE : www.cenforma.net

PLANO SUJEITO A ALTERAÇÕES

Designação da acção de formação	Formador	Modalidade e Nº de horas	Grupo de Docência	Local de realiz.	Calendarização	Objetivos	Obs.
A curadoria de conteúdos ao serviço dos projetos de autonomia e flexibilidade curricular	RBE: Jorge Borges	Oficina 15h+15h	Prof. Bibliotecários e seus pares pedagógicos	ESJP	30 jan; 13 fev; 05 mar; 26 mar; 23 abr; das 17:30h às 20:30h	<p>Refletir sobre a importância dos ambientes informais de aprendizagem.</p> <p>Desenvolver nos formandos a capacidade de se autoformarem, no âmbito do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores e numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida delineadas.</p> <p>Favorecer a criação de redes de aprendizagem estruturadas, que permitam a formação dos docentes e a resposta aos projetos dinamizados nas escolas no âmbito da sua autonomia.</p> <p>Refletir sobre a importância que assume o docente enquanto curador de conteúdos, levando os formandos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> Procurar, usar, partilhar e comunicar a informação; Conhecer e saber usar agregadores de conteúdos; Selecionar as ferramentas de seleção de conteúdos que mais se adequam aos objetivos do processo de curadoria. <p>Promover a criação e a partilha de bancos de recursos capazes de servir de suporte à ação educativa.</p>	S/custos

Mentor: Tutorias Autorregulatórias	Elisabete Ribeiro	Curso em e-learning 25h	Todos	Moodle do Cenforma	Sessões assíncronas com horário gerido pelo formando: -30/01; 13/02; 27/02; 12/03; 26/03; 23/04; 07/05; 14/05. Sessões síncronas das 16:00h às 17:00h: 06/02; 20/02; 05/03; 19/03; 16/04; 30/04; 14/05; 28/05.	<p>Aprofundar conhecimento acerca da metodologia de tutoria e os propósitos da mesma em contexto escolar; Aprofundar conhecimento nos modelos motivacionais e de autorregulação da aprendizagem</p> <p>Explorar o desenvolvimento de estratégias autorreguladoras de aprendizagem e promoção de competências organizadoras do raciocínio e de resolução de problemas com os alunos;</p> <p>Capacitar os professores-tutores para a identificação e intervenção em situações educativas problemáticas (e.g., baixos níveis de envolvimento escolar, dificuldades em definir objetivos futuros)</p> <p>Refletir sobre as dificuldades escolares, sociais e desenvolvimentais dos alunos através da exploração e orientação para a resolução de problemas;</p> <p>Explorar narrativas como ferramenta educativa e de regulação comportamental;</p> <p>Explorar e desenvolver recursos de apoio e avaliação da prática.</p> <p>Refletir acerca do papel do professor-tutor;</p> <p>Explorar e desenvolver competências de intervenção direta do professor-tutor com os alunos-alvo;</p> <p>Integrar os professores-tutores numa comunidade de partilha de experiências e recursos para a prática da tutoria em contexto escolar.</p>	S/custos
Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação (DGE)	Custódio Lagartixa	Oficina 25h+25h	Todos (Participantes nomeados pelas direcções das esc./agr.)	ESJP	-5, 12 e 19 de março; -16, 23 e 30 de abril; -7 e 14 de maio; das 16:00 h às 19:00h; no último dia termina às 20:00h.	<p>Contribuir para melhorar os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação pedagógica e, desta forma, desenvolver as ações que se impõem para que os alunos aprendam mais e melhor, com mais compreensão e com mais profundidade.</p> <p>Partilhar e discutir questões de natureza teórica e prática relacionadas com a avaliação pedagógica.</p> <p>Analisar e construir processos de avaliação pedagógica, incluindo instrumentos de avaliação diversificados.</p> <p>Construir um plano de intervenção a nível da avaliação para as aprendizagens a ser aplicado nas unidades orgânicas associadas ao Cenforma.</p>	S/custos



O Holocausto: História, Identidade e Memória	Ricardo Presumido	Curso 30h	Profes. Ensino Básico e Secund.	Polónia	15 a 18 de julho	<p>Formar e sensibilizar os professores para o ensino do Holocausto no contexto da Segunda Guerra Mundial; Fornecer instrumentos de trabalho prático para os professores poderem aplicar em contexto de sala de aula; Fornecer meios de reflexão que permitam, através do ensino do passado, refletir sobre o presente; Promover práticas de ensino-aprendizagem no contexto da temática apresentada. Capacitar os professores para uma abordagem transversal entre a disciplina de História e o tratamento das questões de cidadania e dos direitos humanos.</p>	Tabela especial
Articulação curricular e trabalho colaborativo na leção da disciplina de Português	Aurora Alves	Oficina 25h+25h	<p>Grupos 200, 210, 220 e 300</p> <p>Exclusivo para docentes do AEA</p>	AEA	<p>29/01;5/02; 19/02;4/03; 18/03; 15/04; 29/04 (das 17:00h às 20:00h)</p> <p>13/05 (das 17:00h às 21:00h)</p>	<p>Promover o trabalho colaborativo: Proporcionar o desenvolvimento de práticas conducentes à gestão colaborativa da articulação curricular no que respeita à disciplina de Português; Elaborar, partilhar e divulgar materiais didáticos, metodologias e estratégias entre docentes de diferentes ciclos; Partilhar e promover boas práticas pedagógicas. Promover uma gestão articulada e flexível dos conteúdos programáticos e das respetivas planificações: Analisar e refletir sobre os documentos orientadores e estruturantes; Identificar os conteúdos de Português considerados estruturantes a todos os Ciclos de ensino; Proceder a registos de articulação vertical entre os diversos ciclos (grupos de Português do 2º ciclo e do 3º ciclo e secundário). Melhorar as práticas de articulação curricular entre ciclos (e intra ciclos). Melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos.</p>	S/custos



Gestão e construção do currículo na Educação Pré-Escolar	Ana Bela Rodrigues	Círculo de Estudos 15h+8h	Grupo 100 (exclusivo para o AEA)	AEA	29/10; 12/11; 19/12; 14/01; 11/02; 10/03; 01/04; ; 12/05; 25/06. (horário definido internamente)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria de práticas de planeamento e avaliação; - Apropriar-se do planeamento e avaliação como suporte da intencionalidade educativa na gestão do currículo; - Saber utilizar a informação recolhida para regular o desenvolvimento do currículo; - Saber partilhar a informação recolhida com os intervenientes no processo educativo (pais, outros docentes, técnicos e outros profissionais). 	S/custos
Articulação curricular e trabalho colaborativo na lecionação da disciplina de Inglês.	Paula Oliveira	Oficina 25h+25h	Grupos 120, 220, 330 (Prioridade para o AEA)	AEA	16 e 23 de jan.; 06 e 20 de fev.; 05 e 12 de março; 16 e 29 de abril; das 18:00h às 21:00h (horário a ajustar com os formandos)	<p>Melhorar as práticas de articulação curricular entre ciclos (e intra ciclos).</p> <p>Promover uma gestão articulada e flexível dos conteúdos programáticos e das respetivas planificações;</p> <p>Analisar e refletir sobre os documentos orientadores e estruturantes;</p> <p>Identificar os conteúdos considerados estruturantes a todos os ciclos de ensino;</p> <p>Proceder a registos de articulação vertical;</p> <p>Promover o trabalho colaborativo</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento de práticas conducentes à gestão colaborativa da articulação curricular;</p> <p>Elaborar, partilhar e divulgar materiais didáticos, metodologias e estratégias entre docentes de diferentes ciclos;</p> <p>Partilhar e promover boas práticas pedagógicas;</p>	S/custos
Formar leitores com o apoio da biblioteca escolar	Margarida Costa João Paulo Proença	Oficina 15h+15h	Prioridades: 1.Coord.Esta bel.1ºciclo 2.Grup.100, 110 3.PB com BE no 1º ciclo 4.Outros	AEPJS	08/01; 05/02; 04/03; 15/04; 13/05, das 18:00h às 21:00h	<p>Estimular o uso de estratégias pedagógicas e metodologias inovadoras, capazes de contribuir para o sucesso escolar, integrando as potencialidades da biblioteca escolar.</p> <p>Sensibilizar os educadores e professores para a importância de utilizarem os recursos e equipamentos da biblioteca escolar nas atividades curriculares e extracurriculares, relacionadas com a leitura.</p> <p>Valorizar a biblioteca escolar como espaço de partilha e de relação com as famílias e as comunidades.</p> <p>Produzir recursos educativos relacionados com a literacia da leitura, em diferentes formatos, potenciadores de novas situações de aprendizagem.</p> <p>Induzir à adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos no desenvolvimento das literacias da leitura.</p>	S/custos



Trabalho colaborativo na disciplina de Matemática e produção de materiais	Rosário Lóia e Marta Almeida	Oficina 25h+25h	Grupos 230 e 500 Exclusivo para docentes do AEA	AEA	15/01; 29/01; 12/02; 27/02; 11/03; 15/04; 24/04 das 17:00h às 20:00h; 06/05 das 17:00h às 21:00h	Analisar e refletir sobre os documentos orientadores e estruturantes; Promover o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes ciclos de ensino; Partilhar e promover boas práticas pedagógicas; Adotar procedimentos uniformes na produção de materiais pedagógicos; Elaborar, partilhar e divulgar materiais didáticos, metodologias e estratégias que possam ser úteis a todos os docentes; Rentabilizar o tempo de trabalho individual de cada docente; Promover uma gestão mais eficaz e uniforme dos conteúdos programáticos e das respetivas planificações; Melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos.	S/custos
Aprendizagens essenciais e articulação curricular: estratégias de operacionalização (turma 3)	Marta Procópio	Oficina 25h+25h	Ensino Básico e Secund. (Prioridade para docentes do AEA)	AEA	-18 fev) -10 e 24 mar -14 e 28 abr -5, 19 e 26 mai das 18.30h às 21.30h, última sessão termina às 22.30)	Compreender que a utilização da aprendizagem numa perspetiva interdisciplinar dos saberes decorre dos desafios e das exigências sociais, económicas e profissionais da atualidade. Promover ações de reorganização dos Conselhos de Turma, enquanto espaço de intervenção capaz de alterar e adequar os modos de ensinar e aprender. Potenciar o papel do Conselho de Turma: - Conhecer e refletir sobre o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. -Estimular a implementação de medidas de gestão curricular através da aplicação de uma abordagem multinível. -Desenvolver técnicas e estratégias de reconhecimento das características dos alunos e de monitorização dos seus processos de aprendizagem. -Fomentar a articulação curricular e a interdisciplinaridade com o recurso a uma leitura eficaz das AE das várias disciplinas. - Dominar formas de avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo.	S/custos



TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Eduardo Figueira	Curso 25h	Profes. Ensino Básico e Secund.	ESJP	8, 9, 10 15, 16 e 17 de julho das 9:00h às 13:00h e no último dia das 9:00h às 14:00h	Compreender a utilidade dos métodos quantitativos na análise dos dados em ciências humanas e sociais; Conhecer e compreender a realidade social através da análise quantitativa dos dados observados; Analisar e interpretar os fenómenos humanos e sociais através da utilização dos métodos quantitativos; Usar meios informáticos na análise quantitativa de dados, especialmente do SPSS (Statistical Package for Social Sciences) em ciências humanas e sociais. Capacitar os docentes envolvidos em processos de avaliação e autoavaliação das suas unidades orgânicas.	50€ (2x25€)
O trabalho de aprendizagem curricular por projectos no 1º ciclo	Luís Mestre	Oficina 20h + 20h	1º ciclo	ESJP	4 e 18 de março; -15 e 29 de abril; -6, 20 e 27 de maio, das 16.45h às 19.45h e no último dia terminará às 18.45h	Conteúdos: -Trabalho por Projeto; -Organização da sala de aula e materiais; -Instrumentos de pilotagem do trabalho; -As diferentes fases do trabalho por projectos; -Papel do professor; -Regulação do trabalho e construção dos critérios de avaliação; -O tempo de comunicação dos projectos; -Estudo posterior dos temas comunicados.	



EVENTOS CENFORMA

<p>Lançamento do Livro:</p> <p>O tempo e o espaço da formação contínua de professores: diagnóstico, processo e perspectivas</p>	<p>Cenforma, Univ. Lusófona, PNPSE e CCPFC</p>	<p>2h</p>	<p>Todos</p>	<p>ESJP</p>	<p>09 de janeiro de 2020 às 17:00h</p>	<p>O presente trabalho reúne diversas reflexões e aponta alguns caminhos que se acredita poderem contribuir para promover o debate sobre o futuro da educação e da escola, através da formação contínua de professores. Pensar a escola, pensar a profissão docente, pensar formas de renovação profissional, pensar o trabalho pedagógico devem ser processos de reflexão inerentes à formação contínua de professores.</p>	<p>S/custos</p>
<p>IX ENCONTRO DE PROFESSORES E EDUCADORES de Montijo e Alcochete: AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS (Acreditável como ACD)</p>	<p>Todas as escolas e agrupam. associados do Cenforma</p>	<p>4h</p>	<p>Todos</p>	<p>Cinema Teatro Joaquim d'Almeida</p>	<p>31 de março de 2020 das 9:00h às 13:00h</p>	<p>Analisar e refletir sobre a problemática da avaliação como potenciadora da aprendizagem. Partilhar práticas bem sucedidas de processos avaliativos formativos e formadores</p>	<p>S/custos</p>

AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO (ACD)

<p>A diferenciação pedagógica na sala de aula - uma escola para todos!</p>	<p>Luís Mestre</p>	<p>3 horas</p>	<p>Grupo 110</p>	<p>ESJP</p>	<p>13 de fevereiro das 17:30h às 20:30h</p>	<p>Compreender os pressupostos para a diferenciação pedagógica; Compreender as características da diferenciação pedagógica na sala de aula. -Compreender as diferentes atividades que concretizam a diferenciação pedagógica na sala de aula.</p>	
---	--------------------	----------------	------------------	-------------	---	---	--



						Temas abordados: o ensino simultâneo tradicional; a diferenciação pedagógica na sala de aula; as comunidades de aprendizagem; a participação ativa e democrática dos alunos na gestão cooperada do currículo, do espaço, dos materiais, dos tempos de aprendizagem e da socialização; o Trabalho por Projetos; o Tempo de Estudo Autónomo; a Planificação e a avaliação cooperada; o Plano Individual de Trabalho	
Laboratórios de Aprendizagem – Uma Experiência de Aprendizagem Ativa	Emília Silva (ERTE- Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas da DGE)	3 horas	Todos	ESJP	29 de janeiro das 17h30 às 20.30h	A Iniciativa Laboratórios de Aprendizagem da Direção-Geral da Educação (DGE) visa disponibilizar um conjunto de orientações, recursos e ferramentas que permitem apoiar os professores e as escolas na criação, adaptação e implementação de cenários inovadores de ensino e de aprendizagem. Equipamento obrigatório: Acesso à Internet e computadores /dispositivos móveis.	
MAIA- Monitorização, Acompanhamento, Investigação em AVALIAÇÃO.	Custódio Lagartixa / Marta Alves	6horas	Todos	ESJP	8 e 15 de janeiro das 16.30h às 19.30h	Analisar a natureza e fundamentos da avaliação. Analisar processos de avaliação pedagógica: -Feedback; -Critérios de avaliação, descrição de níveis de desempenho e Standards; -Aprendizagens Essenciais, Debater diferentes processos de recolha de informação	S/custos
Formação de Avaliadores Externos de Desempenho Docente	Custódio Lagartixa	3 horas	Avaliadores externos do Cenforma	ESJP	20 de fevereiro das 16.30h às 19.30h	Promover uma leitura partilhada do quadro legal em vigor Clarificar as funções inerentes ao avaliador externo Refletir sobre o processo de observação de aulas no âmbito da avaliação externa do desempenho docente	S/custos



Resolução de Problemas em Ambiente Escolar, segundo a Filosofia Lean	Nuno Palma João Alves de Moura	3 horas	Todos	ESJP	27 de fevereiro das 17:00h às 20:00h	Reconhecer no Lean, de hoje, os atributos necessários à sustentação do próximo nível, da Excelência Operacional; Relacionar Desperdícios e Problemas; Distinguir Problema de Efeitos/Sintomas, do Problema; Identificar os pressupostos que podem configurar um Problema; Descrever Erros e Métodos de Resolução de Problemas; Explicar a importância de Pensar PDCA, na Resolução de Problemas; Relacionar GAP's com o Ciclo PDCA e com a Resolução de Problemas.	S/custos
Substâncias Psico Ativas	Célia Santos (Equipa de Prevenção do CRI da Península de Setúbal)	6 horas	Todos	AEA	14 e 22 de janeiro 14h30m às 17h30m	Esta formação visa contribuir para a qualificação dos professores e outros agentes socioeducativos com funções chave na escola, para apoiar os outros membros da comunidade educativa nas situações relacionadas com os comportamentos aditivos e dependências com e sem substâncias psicoativas e para o desenvolvimento de uma abordagem intencionalmente preventiva no domínio dos consumos de substâncias psicoativas junto dos alunos.	

